

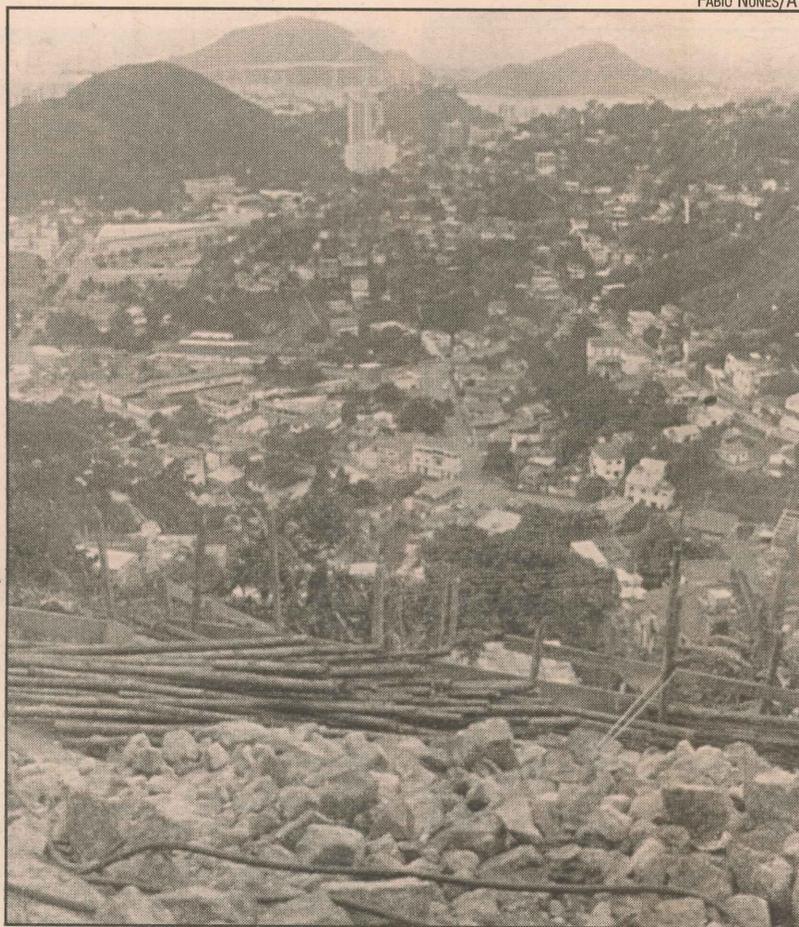
PMV retira 25 famílias do Morro São Benedito

Para evitar que os deslizamentos continuem, será intensificado o trabalho nas encostas da região

Morro São Benedito. Sempre que chove é a mesma coisa. Desabamentos de casas e deslizamento de pedras ou barreira. Na tentativa de evitar que esta cena continue se repetindo, a Prefeitura Municipal de Vitória retirou 25 famílias de suas residências – consideradas em área de risco – e está intensificando o trabalho de contenção de encostas na região.

De acordo com a secretária de Obras Marilza Barbosa, embora os reflexos da chuva tenham atingido diversas localidades, foi no Morro São Benedito que os efeitos foram sentidos com maior gravidade.

Mas, apesar dos esforços, o trabalho emergencial não foi suficiente e a prefeitura está construindo muros de arrimo e colocando bases de aço a fim de impedir novos deslizamentos.



FABIO NUNES/AT

As obras no Morro São Benedito vão durar 90 dias

A estimativa da prefeitura é de que as obras – iniciadas há cerca de duas semanas e que estão orçadas em cerca de R\$ 300 mil – tenham duração de 90 dias.

Para que a obra seja feita com maior agilidade e os moradores estejam com a segurança garantida, a prefeitura optou por retirar algumas famílias do local e instalá-las na Escola Ceciliano Abel de

Almeida, próximo a Itararé.

Alguns preferiram ficar na casa de parentes. Outros foram para a escola. Mas há aqueles que, mesmo morando numa área de risco, insistem em ficar no local. Este é o caso do açougueiro Moisés Caetano, 28. “Espero não ter de sair daqui. Ficar amontoado nestas escolas é como estar preso. Não quero isto para mim”.

Obra provoca desvio na Leitão da Silva

Os motoristas que utilizam a avenida Leitão da Silva para chegar à avenida Maruípe precisam estar atentos ao desvio feito a partir do entroncamento da rua Misael Pedreira da Silva até a entrada da avenida Rio Branco. O local está interditado devido a obra de drenagem que está ligando a galeria da rua Eurico Aguiar, parte da avenida Rio Branco e Leitão da Silva à galeria da avenida César Hilal.

De acordo com o assistente de policiamento de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Eliezer dos Santos Filho, o desvio iniciou no último sábado, dia 9, e a previsão do trajeto voltar ao normal é de 25 a 30 dias. “São aproximadamente 150 metros de interdição. A previsão para que a obra de travessia da galeria esteja pronta é de até um mês”, informou.

Segundo Eliezer, a sinalização do local foi feita de acordo com indicação do próprio Detran. “Foi o Detran que aprovou a sinalização na área. Já estivemos no local e estamos tomando providências dos erros verificados”, explicou.

Para chegar à avenida Maruípe, o motorista terá de entrar na rua Misael Pedreira da Silva (rua da Sedu) e seguir à esquerda pela rua Elias Tommasi Sobrinho até a avenida Rio Branco, retornando na rua Arnaldo Filho. Todo este percurso está sendo feito em mão única.

O subsecretário municipal de obras, Humberto Vello Filho, informou a execução da obra que interligará estas redes de drenagem à estação de bombeamento Etienne Dessaune está prevista para terminar entre os meses de maio e junho do ano que vem.

PMV retire 25 famílias do morro São Benedito.
A. S. Calabrese, Itararé, 12 de mar de 1998
p. 8 1º col